

Sobre o Jogo do Bicho

O jogo do bicho foi criado pelo Barão de Drummond na cidade do Rio de Janeiro para reforçar o orçamento do recém fundado zoológico, já que o dinheiro recebido do governo não era suficiente para cobrir as despesas com a alimentação dos animais e a manutenção do parque. Mas rapidamente o zoológico foi transformado em lugar de jogatina. A situação virou um escândalo, o que desagradava às autoridades. Diante dos conflitos, em 1895, o prefeito Werneck de Almeida publicou um Decreto que proibia o sorteio nas dependências do jardim zoológico. A essa altura os bilhetes do jogo dos bichos passaram a ser vendidos na Rua do Ouvidor.

O que o Barão não podia imaginar era que estava criando um dos jogos mais populares e polêmicos do Brasil.

Hoje o jogo do bicho está proibido, mas o bestiário!

Sobre o Bestiário

O bestiário é um gênero literário medieval, que se vale da descrição física e de comportamentos de animais, reais ou imaginários, para a construção de fábulas de caráter moralizante. Em prosa ou verso, esses manuscritos, sempre ilustrados, tomam a natureza como fonte de ensinamentos úteis ao homem e à sociedade.

O termo bestiário advém do latim "bestia" e significa animal. As origens dos bestiários remontam a lendas indianas, hebraicas e egípcias compiladas na Grécia como "Pshysiologus", um dos mais antigos bestiários de que se tem notícia e que retrata a história natural com ambições científicas, datado do século 2 e traduzido para o latim no século 9. Mas foi na idade média que esse gênero ganhou fama e apreço dos leitores.

X
COELHO



*Quando o povo aprender a votar
Não irá pedir nunca mais esmola.
Saber escolher quem vai governar
É como tirar um coelho da cartola!*

XIV
GATO



*Não compre gato por lebre,
Eleição não é brincadeira.
Não se acaba com a febre
Pondo o termômetro na geladeira!*

XVIII
PORCO



*Quem compra voto perde ética,
Quem vende voto é imbecil,
Porco é quem pratica tal dialética
E que vá a urna que o pariu!*

BICHO PREGUIÇA



*Tal a riqueza natural
Fica óbvia a compensação:
A pobreza intelectual
Vem na mesma proporção.*

BICHO DA SEDE



*Fato fácil de perceber
Essa coisa nada estranha
De político enriquecer
Depois da campanha!*